



Pedro Bonelli

pedro.bonelli@ofluminense.com.br

Tempo de Natal

Dia 24 foi dia de reunir amigos e famílias e confraternizar em torno do Natal, onde os brindes foram muitos nos tradicionais encontros de grupos de amigos, e nas ceias em família. Mas todos com o objetivo de se abraçar e desejar os melhores votos, que não conseguimos expressar às vezes durante o ano na correria do dia a dia.

Brinde aos amigos

No Evidence Beauty & Spa, na Moreira Cesar, Leandro Amora do Lago e Sylvia Faillace pu-xavam o brinde no local, passaram por lá mu-itos amigos para celebrar a data tão especial.

Estiveram brindando

Estavam lá Juliana Mendonça, Odilza Vital, Ricardo Oliveira, Jorge Lindenberg, Fernan-da Leal, Rodrigo Biggs Tonelli e sua mãe Elza, Cláudia Barcellos, Regina Tauil, André Leão, Kellen Marconi, Rebeca Levy, Carla Arruda Gomes, e muitos outros que passaram por lá na tarde de terça-feira.

Encontro na orla

O Bemdito, em São Francisco, também fer-vilhou com diversos grupos de amigos que confraternizavam ao som do show do grupo Vou Zuar, que animou os presentes no pré-ceia, já tradicional na Orla de São Francisco.

Grupos animados

Passaram por lá Gustavo Mello, Tharcisio Luiz, Fernando Feijó, Guilherme Peixoto, Pe-dro Chessine, Nathalia Hunstock, Julainne Mendes, Binho Guimarães, Thiago Messer, Felipe Barrozo, Lucas Chagas, Rodrigo Zeitel, Naryman Corrêa, entre outros muitos.



Fotos: Divulgação



Para representar a noite de Natal, hoje as fotos são em família, no clima de união. Na foto 1, o prefeito Rodrigo Neves ao lado de Fernanda, e dos filhos Mayara, Carlos Eduardo e Marina, o genro Caio Malta e a neta Manu. Na foto 2, Vera Morett na noite de Natal rodeada pela família: filhos, filhas, netos, genros e noras.

Gran Giro

● Marcos e Marister Matta e o filho Felipe pas-saram a Ceia de Natal no JW Marriott Hotel, na Avenida Atlântica, em Copacabana.

● Domingo, dia 29, o Bar Diz Aí, em Piratininga, faz roda de samba para quem quiser curtir a volta da praia.

● Ontem, aniversariou a digital influencer Keh Correia.

Agito no Copa

Já no pós-ceia, alguns cariocas rememo-raram os tempos áureos do Bar do Copa, que reviveu por uma noite nos salões do Mee, no tradicional hotel carioca, o Copacabana Palace. Em festa comandada por Diógenes Queiroz, a lotação esgotou antes mesmo de começar.

Lista concorrida

Passaram lá Manuela Giannini, Lipy Adler, Alexandre Pazzini, Elias Abifadel, Andressa Grebel, Dudu Melo, JC Lopes, Anniele Gui-marães, Sharon Figueiredo, Tota Velloso, Fernanda Castiglione, Bruno Fernandes, Pedro Almeida Bonelli e mais uma multi-dão animada.

Natal sob a lua

E para quem queria passar o pós-ceia sob a luz da lua, também teve essa opção com o Technobloco, saindo do Parque dos Patins e dando um giro pela Lagoa com os foliões natalinos adentrando a madrugada.

Banda niteroiense faz crítica social

Disponível em todas as plataformas digitais, o novo single da 335 também já possui videoclipe

Sérgio Madruga

sergio.madruga@ofluminense.com.br

A banda niteroiense 335 acaba de lançar seu novo single, “Cabo Figueiredo”, fazendo uma crítica social referente à crescente e contínua violên-cia institucional que existe em nossa sociedade, oprimindo sobretudo os negros e os mais pobres.

Segundo o vocalista Lucas Rangel, a letra da música já existe há algum tempo, apesar deste ser um problema bastante atual. Na canção, o narrador só se comove com a violência quando chega próximo a ele, atingindo alguém que a pessoa conhece. Desta forma, a banda denuncia a hipocrisia que nos permeia: “Essa hipocrisia existe de fato e isso é horrível. Sua maior expressão vem da ideia de nos isentarmos de toda proble-mática com a desculpa de ser um mal necessário. A nossa



Divulgação

A banda 335 é formada por Lucas Rangel, Lucas Vale, Davi Vale e Daniel Vale

música vem ridicularizar essa política na tentativa de nos deixar humilhados por precisarmos dela, ou por acharmos precisar”, comenta Lucas.

O videoclipe traz uma mistura da energia apresen-

tada nos palcos dos shows da 335, com algumas gravações reais de violência policial. A concepção do roteiro é assinada por Rodrigo Moura Oliveira e Rodrigo Castaños. Questionado sobre o

nome da música, o guitar-rista Lucas Vale conta que os integrantes procuravam um nome marcante, comum e brasileiro: “Não se trata de um cabo específico da PM, e sim um avatar que representa

tudo esse desejo de extermínio que mora em nós”, expli-ca o músico.

O rock nacional sempre levantou debates sobre nos-sos problemas sociais. Se-gundo Lucas Vale, a banda 335 faz questão de protestar em suas canções, mantendo viva esta veia política.

“O rock é um gênero que nasceu como movimento de resistência. E hoje, mais do que nunca se faz necessário protestar! Para nós, deixar esses assuntos tão relevantes e necessários de lado em nosso som é impossível, tendo em vista que somos atravessados por eles a todo momento. O rock, que sempre desempe-nhou muito bem essa tarefa de resistir, e é uma das muitas armas que temos”, afirma.

“Cabo Figueiredo” está disponível em todas as pla-taformas digitais, e o vi-deoclipe no canal oficial da banda no YouTube.■

Raimundos faz show no Rio

Abertura da noite de rock será com a banda niteroiense ‘Meu Funeral’

Nesta sexta-feira (27), a ban-da Raimundos faz o último show do ano de sua turnê de 25 anos no Circo Voador, na Lapa, às 21h.

Formada por Digão, Canisso, Marquim e Caio, nessa turnê comemorativa a banda se junta a Fred Castro, um velho amigo, o que resulta em duas baterias no palco.

O grupo possui 8 discos autorais, 30 anos de estrada e mais de 5 milhões de cópias vendidas, e são considerados uma das principais bandas de rock no Brasil.

A abertura da noite será com a banda Meu Funeral, e a Jimmy & Rats comple-menta o show com seu punk melódico.■



Divulgação

Formada por Digão, Canisso, Marquim e Caio, banda já completou 30 anos

O Circo Voador fica na Rua dos Arcos - Lapa, Centro do Rio. Sexta-feira (27), às 21h. Preço: 1º lote R\$ 100 (inteira). Classificação: 18 anos. Telefone: 2533-0354.

Telas retratam o superficial e ilusório

A exposição “Impermeá-vel”, de Maia Bueloni, segue com visitação aberta no Espaço Cultural Correios Niterói até 25 de janeiro.

A mostra reúne dez telas da artista, cuja pesquisa tem como foco um uni-verso feminino de outros tempos. Com pintura em acrílica e óleo sobre tela, utilizando uma paleta de cores reduzida, o trabalho de Maia evoca memórias de uma antiga casa de família burguesa, numa atmosfera de afetação, aparência, superficialidade e falsas ilusões, entre o afeto e a dor.

Maia é formada em Ar-tes Plásticas com cursos de Desenho, Pintura e Es-cultura.■



Reprodução

Telas de Maia Bueloni resgatam a atmosfera de uma casa burguesa

O Espaço Cultural Correios Niterói fica na Av. Visconde do Rio Branco, 481, no Centro de Niterói. Até 25 de janeiro de 2020, seg a sáb, das 11 às 18h. Entrada franca. Telefone: 2503-8550.

Ludmilla e Pablo Vittar

O Chá da Alice, uma das mais conhecidas festas da noite carioca está fazendo aniversário de 10 anos, e nesta sexta (27), realiza uma edição especial com a presença dos fenômenos do pop nacional Ludmilla e Pablo Vittar.

Ludmilla e Pablo apre-sentam dois shows com-pletos, repletos de efeitos especiais e grandes surpresas. Além dos shows, a festa preparou um time com grandes Djs. No Palco Alice, destinado ao gênero pop, passarão os Djs Giordanna Forte, Bruna Strait, Gui Serrano e as atrações principais da noite. No Palco Chapeleiro Maluco, destinado ao gênero eletrônico, tocam os Djs Bruno Moutinho, Pedro Mendes e Lagreca.■

A Fundação Progresso fica na Rua dos Arcos, 24, Centro, Rio. Sexta-feira (27), às 22h. Preço: a partir de R\$ 100 (inteira). Classificação: 18 anos. Telefone: 3212-0800.

Retratos de um drama

Segue em exposição no Museu do Ingá a mostra fotográfica “Preto Branco”, do fotógrafo Davy Alexandrisky, até 12 de janeiro.

Comovido com a situação dos albinos, em especial dos pretos e pretas albinas moradoras na África, através das fotografias, Davy retrata de forma poética o drama dessa população.

A exposição “Preto Branco” é o resultado de uma imersão de 36 dias, percorrendo Moçambique de Norte a Sul, viajando mais de 80 horas nos transportes coletivos, junto com a população local.■

O Museu do Ingá fica na Rua Presidente Pe-dreira, 78 - Ingá, Niterói. Até 12 de janeiro, de terça-feira à sábado, de 12h às 17h. Entrada franca. Classificação: livre. Telefone: 2717-2919.